

CUF, 1  
Sintrense, 0

( 7/2/77  
9. Despt.

Sabado)

## O GOLO E POUCO MAIS...

Estadio Alfredo da Silva, no Lavradio.

Arbitro: Leitão Soares, de Leiria.

CUF — Castanheira; Quaresma (cap.), Vicente, Frederico e Cruz; Carlos Manuel, Eduardo e Gomes (Jorge Manuel); Simões, Jorge Antunes (João Pedro) e Sá.

SINTRENSE — José António; Pedroso, Vitor Marques, Luz e Salvador; Anselmo, Sérgio (Rogério) e Túlio; Abrantes, Abel (Alcino) e Marquitos (cap.).

Ao intervalo: 0-0. Golo de Frederico, aos 49 m.

Iniciando a partida num ritmo bastante veloz e francamente objectivo, factores esses que vieram a determinar o aparecimento de algumas oportunidades de marcar, aliás desperdiçadas de forma incrível, o certo é que talvez por considerar o jogo na mão, cedo os cufistas se deixaram enredar pelo jogo mastigado e sem ritmo, que, como era do seu dever os homens de Sintra, na procura do melhor resultado, tentaram e conseguiram imprimir ao encontro.

Na realidade, passado que foi o primeiro quarto de hora e até final da partida, salvo alguns momentos em que o esférico roncou as redes de José António, a partida resumiu-se ao domínio estéril do meio campo do Sintrense por banda dos cufistas, cujos médios, no entanto, nunca conseguiram segurar o sector intermédio, antes o deixando amiudadamente desguarnecido, possibilitando assim que numa ou noutra vez, «indecentemente», os avançados sintrenses fizessem a bola chegar às mãos de Castanheira, resultado final de todos os seus contra-ataques.

E não fora a cabeça de Frederico, que, aos 49 minutos, e na sequência de um canto fez com que a bola passasse sobre o guar-

dião visitante, por certo que o resultado final do encontro seria um empate em branco, por um lado prémio merecido para o Sintrense, tal o esquema que pôs em prática, e, por outro, castigo para os cufistas, tal o desinteresse que demonstraram na resolução da partida.

Quanto ao árbitro, Leitão Soares, saiu-se bem do pouco trabalho a que foi chamado.